

Quem sabe!

ÓRGÃO CENTRAL DO PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS

SALVEMOS PORTUGAL DA CATÁSTROFE!

UM GOVERNO DE SALAZAR, através da sua camarilha de poder, conduz Portugal a catástrofe!

Cada vez mais acentua-se a situação de miséria das massas trabalhadoras. Cada vez maior a deterioração da economia nacional. Os monopólios escondidos nos grêmios, federações, etc., estão a agredir Portugal. E a defender-se através de ataques à imprensa, através de protestos, a denunciar a revolta do povo, as violências e os crimes das forças repressivas.

Mas isto é só na ordem interna. O fascismo salazarista conduz Portugal a catástrofe. Hoje que a Alemanha hitleriana está à beira da derrota final e que as nações unidas preparam uma ordem democrática mundial, Portugal salazarista, durante longos anos, satélite da Alemanha nazista, Portugal salazarista que sempre se fez uma força política anti-soviética e durante alguns anos anti-britânica, e a culpa da comunidade das nações. E os meses atrás um comité apressado à Portugal, Espanha e Suíça para a Conferência Internacional da Aviação, levou a grande U.R.S.S. a recusar a sua participação. Agora, na Conferência de St. Francisco, os países satélites da Alemanha não têm assento.

Porque Portugal é um país fascista governado pela camarilha hitleriana de Salazar, a voz de Portugal não se fará ouvir na conferência de St. Francisco, onde a Alemanha faz a declaração de guerra ao mundo. Salazar que trata Portugal entregando Timor aos imperialistas japoneses, Salazar que trata o povo em benefício dos interesses da Alemanha hitleriana, e dum punhado de traidores, conduz Portugal a catástrofe.

No Congresso da União Nacional, Salazar e os seus pupilos fascistas anunciaram reformas constitucionais, revisões de princípios e emendas de erros. Salazar preparava-se para voltar novas vezes que lhe permitissem fazer ainda um acordo com o fascismo italiano ou o nazismo alemão e poder, portanto, subsistir à derrota de Hitler. Salazar, como Franco, esponeira, então, um grande apoio da Inglaterra, para a manutenção de pequenos estados gendarmes na Europa, e entre eles o bloco Portugal-Espanha. Os cálculos saíram avessos.

Na Conferência de Yalta foi claramente expressa a intenção de que na Europa não subsista o fascismo em nenhum país. E, por isso, que Salazar declare que não há fascismo em Portugal, por muitas declarações demagógicas que faça, Portugal com um governo de Salazar, verá sempre um Portugal fascista. Com Salazar no poder não são possíveis modificações num sentido democrático. Só se concedidas liberdades ao povo, o princípio do governo do povo seria encorçado e o poder Salazar e a sua camarilha.

de toda a nação. Só se pode manter no poder pela violência física, pelos métodos de dominação dos outros a fascista.

Que Salazar só com métodos fascistas se consegue manter no poder torna-se bem claro na recente estabilização militante dos operários da Carris que havia semanas se recusavam a fazer serviços nas condições de exploração que lhes eram impostas. Que Salazar só com métodos fascistas se consegue manter no poder torna-se claro depois de terem sido esmagadas muitas direções fascistas apesar de todas as burras e pressões nas eleições e governo não dar posse a muitos directores eleitos pelos trabalhadores e não realizados eleições em S.N. onde os fascistas tiveram derrota certa, por muitas artimanhas que usaram. Que Salazar só com métodos fascistas se consegue manter no poder torna-se bem claro na luta de repressão política, visando o governo atingir os quadros do Partido; prendendo operários anti-fascistas, mantendo incommunicável o camarada João Lopes; prendendo como refém um intelectual honrado, apenas por ter pai do nosso; eliminando Alvaro Custal que a polícia procurou por todas as formas prender, mantendo o Campo de Concentração do Tarrafal onde cerca de 200 anti-fascistas morrem lentamente.

Com Salazar só se pode haver medidas democráticas. Salazar e a sua camarilha

significam para Portugal a catástrofe.

Só um governo de Unidade Nacional, um governo patriótico que destina a educação salazarista, instaurar as liberdades democráticas e do povo português a possibilidade de escolher livremente os seus governantes, ao qual tal governo poderá salvar Portugal da catástrofe e alcançar para Portugal o lugar que lhe deve pertencer na comunidade das nações.

Mas um governo de Unidade Nacional não cairá do céu. Terão que ser todos os portugueses, unidos em volta do Conselho Nacional, que terão de o instaurar pela revolução. Mas também a revolução não cai do céu. A revolução prepara-se pela organização e pela luta.

Que cada homem anti-fascista multiplique a sua acção. Que cada Comité de Unidade Nacional e que cada G.A.C. formem G.A.C.s e que cada G.A.C. formem um G.A.C. a actuar. E sobretudo, que em todos os centros de trabalho, nas cidades e nos campos, em todas as camadas da população, se desenrolam as mais variadas formas de luta contra o fome, o terror e a traição salazaristas. E lutando desde já, em grandes e pequenas lutas, que abriremos caminho para a revolução nacional democrática, para o derrocamento de Salazar, para a instauração de um governo de Unidade Nacional, que salve Portugal da catástrofe, a que o conduz o fascismo.

Outro artigo relacionado pag 4